



ISBN 978-85-61091-05-7

VI EPCC

Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar
27 a 30 de outubro de 2009

RUÍDO DA SALA DE AULA: QUAL A INFLUÊNCIA NA PRÁTICA VOCAL DO PROFESSOR?

Luciana Theodorovicz Tesch¹; Priscila Maria Trezza²

RESUMO: A voz é um elemento que está presente nas relações humanas, possibilitando ao homem expressar-se, comunicar-se. Além da função social, alguns indivíduos dependem da sua voz para exercer suas atividades profissionais, por essa razão, correm maior risco de desenvolver patologias vocais; prejudicando, assim, a qualidade da realização das suas atividades. Entre esses profissionais, encontra-se o professor, cujo padrão de emissão e comportamento vocal contribuem para a eficiência na profissão. Por falta de treinamento vocal e condições de trabalho desfavoráveis, o professor torna-se um profissional de risco para desenvolver um problema na voz, que é o seu principal instrumento de trabalho. O objetivo deste trabalho é caracterizar o nível de ruído das salas de aula e sua influência na prática vocal de professores. Os sujeitos participantes da pesquisa serão 20 professores do Ensino Fundamental da Rede Estadual e Particular de ensino, de ambos os sexos, com carga horária semanal entre 20 a 40 horas/aula e não fumantes. Os materiais utilizados serão questionário para caracterizar o ambiente da sala de aula e o uso vocal do professor; decibelímetro da marca Radio Shack, para medir o nível de ruído nas salas de aula e a intensidade vocal do professor; avaliação perceptiva da voz do professor, para classificá-la em adequada ou não. Após encaminhamento ao Comitê Permanente de Ética em Pesquisa do Cesumar para aprovação e mediante esclarecimento do objetivo da pesquisa, bem como o consentimento através de assinatura, será realizada a coleta dos dados, onde será aplicado questionário de caracterização da sala de aula e do uso vocal aos sujeitos. Serão obtidas medidas médias do nível de ruído da sala de aula e da intensidade vocal do professor. Essas medidas serão coletadas durante o período de 50 minutos (1 hora/aula) para cada sujeito, em vários momentos da aula. Para tanto, será utilizado o decibelímetro, que estará posicionado sobre uma mesa a uma distância de aproximadamente um metro do professor, sendo manipulado pela pesquisadora. Será analisada a qualidade vocal do professor, através de avaliação perceptiva, classificando-a em adequada ou não. Através da análise dos questionários, será observada a qualidade do ambiente de trabalho do professor, ou seja, a sala de aula. Serão obtidas medidas médias da intensidade do ruído da sala de aula e da intensidade vocal do professor e analisadas, para que se possa estabelecer a quantidade de números que estejam dentro ou fora do padrão estabelecido para esses níveis. Os resultados esperados visam identificar o ruído da sala de aula como um possível fator gerador de abuso vocal por parte dos professores.

PALAVRAS-CHAVE: professor; ruído; voz.

¹ Discente do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. lu.tesch@hotmail.com;

² Docente do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. priscilatrezza@gmail.com